

## **Resultados financeiros do HDES desmentem secretária da Saúde: são 23 milhões piores do que o anunciado**

Em setembro de 2024, a Secretaria Regional da Saúde garantia que o Hospital de Ponta Delgada (HDES) apresentava, no fim do 3º trimestre, um resultado positivo de 11,8 milhões de euros, mas os resultados financeiros oficiais, que acabam de ser publicados, revelam exatamente o contrário: um resultado de 11,9 milhões de euros negativos. O Bloco de Esquerda quer que o governo regional explique este desvio de 23,7 milhões de euros nas contas do HDES.

No dia 18 de setembro, o jornal Açoriano Oriental cita a Secretaria Regional da Saúde, que afirmava que, em setembro de 2024, o hospital já apresenta um resultado líquido de “11.802.978,59 euros positivo, ao contrário do período homólogo em 2023, que apresenta um resultado líquido do exercício negativo em 14.959.488 euros”.

Agora sabe-se que o HDES terminou o 3º trimestre de 2024 com resultados negativos de 11.957.278,67, desmentindo os dados indicados pela Secretaria Regional da Saúde.

Os resultados negativos verificam-se também no Hospital da Horta: -2,4 milhões de euros. Apenas o Hospital da Terceira apresenta resultados positivos, que resultam do reforço de transferências da Região para os três hospitais.

O sufoco financeiro da Saúde está patente nas dívidas a fornecedores que se mantêm ao mesmo nível de 2024, apesar da anunciada conversão de dívida comercial em dívida financeira. As dívidas a fornecedores atingiram em setembro de 2024, só nos hospitais, quase 150 milhões de euros.

A estes preocupantes resultados ainda têm de se somar as dívidas aos trabalhadores da saúde – enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e técnicos auxiliares de saúde – que o governo teima em não regularizar e que resultam de alterações legislativas que o governo não aplica ou atrasa a sua aplicação.

Já em agosto de 2023, o Bloco de Esquerda Açores denunciou que o governo regional de direita não transferiu mais de 30 milhões de euros para as unidades de saúde de ilha que tinha anunciado para regularizar a dívida do Governo às USI. A secretária regional da Saúde respondeu que já tinha transferido 25ME de euros, mas em setembro, com a publicação dos resultados financeiros, verificou-se que, efetivamente, a dívida não tinha sido paga.

O governo regional continua a subfinanciar o setor da Saúde, o que terá impactos sérios na prestação de cuidados de saúde na Região, ainda para mais num contexto em que o incêndio no HDES e as suas consequências e opções posteriores criam dificuldades adicionais no acesso à Saúde.

Recorde-se que o hospital modular ainda nem sequer está em pleno funcionamento, ao contrário do que foi prometido pelo governo, que inicialmente apontou para outubro – afinal foi só para casos não urgentes, com pulseiras verdes e azuis –, depois apontou para o último trimestre de 2024, o que também não se veio a verificar.